

O que devemos fazer para conservar este espécie?

Primeiramente nunca tente capturar o animal, porque ele pode reagir de forma agressiva caso se sinta ameaçado.

O gamba-de-orelha-branca, como você viu neste encarte, é muito importante para o meio ambiente, por tanto precisamos avaliar qual a melhor ação a ser realizada.

Se o gambá estiver andando no seu muro ou na árvore na frente da sua casa não há necessidade de captura, contudo você deve tomar as seguintes providências:

- Disponibilizar adequadamente o lixo; (Não deixar lixeira destampada, pois este animal é atraído por restos de alimentos).
- Não deixar a ração e a água do seu pet exposta a noite; (o gambá por curiosidade poderá descer até o chão e entrará em conflito com seu cachorro).
- Não oferecer alimentos aos animais; (domesticá-lo pode expô-lo a outras pessoas que não tem o mesmo amor pela natureza)
- Não permitir acesso a potenciais abrigos; (eles e outros animais como morcegos, ratos e pombos costumam entrar nos forros das casas para se abrigar, portanto, é importante vedar bem o seu forro, lembrando que, se você ver o gambá dentro do forro chame a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade para avaliar a situação antes de fechá-lo).

Este material teve o custo de R\$ xx.xx. Foram confeccionadas xx unidades. Custo total: R\$xx.xx

Para quem e quando ligar?

Vale ressaltar que as espécies silvestres nativas como o gambá-de-orelha-branca são protegidas por Lei e sua captura é proibida. (Lei de Crimes Ambientais nº9605/98). Em caso de maus-tratos ou caça entre em contato com a Polícia Ambiental.

Polícia Ambiental
3331-3797

Se precisar de avaliação para algum caso entre em contato com a equipe da Gerência de Áreas de Proteção Ambiental

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade

3339-5000

segunda a sexta-feira
das 7:30hs as 15:45hs

Em caso de resgate imediato (quando o animal é encontrado dentro da casa e está acuado) entre em contato com o SMMAS no número acima nos dias úteis das 07:30 as 15:45 ou com o Corpo de Bombeiros

Bombeiros
193



Prefeitura Municipal
de Araraquara

Gambá-de-orelha-branca

Didelphis albiventris



Prefeitura Municipal
de Araraquara

Fauna de Araraquara

Araraquara possui uma vasta biodiversidade que habita as áreas verdes do município, com mais 400 espécies entre aves, mamíferos, répteis e anfíbios.

Portanto não é de se espantar que você possa avistar algum animal na praça perto da sua casa, nas árvores da rua ou até mesmo no seu quintal.

Algumas espécies conseguem se adaptar melhor ao ambiente urbano do que outras, ficando cada vez mais comum encontra-las, este é o caso do gambá-de-orelha-branca, vamos conhece-lo melhor!

Conhecendo a espécie

O gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) é um animal silvestre que pode ser achado na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e quase todo o Brasil.



Em cada região do país ele recebe um nome diferente: raposa, saruê, micurê, raposinha, sariguê, gambá ou gambazinho, mas o nome padronizado é gambá-de-orelha-branca.

Apesar do nome popular "gambá" este animal nada tem haver o cangambá aquele que solta cheiro ao se sentir ameaçado. Ele não possui as mesmas glândulas que soltam este cheiro.



Cangambá
Conepatus semistriatus

www.icmbio.gov.br

O nome gambá portanto não vem do mal cheiro, mas justamente porque ele é um marsupial. Este nome tem origem indígena do Tupi "gã bá" ou "guaambá" que significa seio oco ou ventre aberto.

Na verdade este mamífero é "parente" do canguru, pois ambos são marsupiais, possuem uma bolsa na barriga, denominada marsúpio!

Gambá-de-orelha-branca
Didelphis albiventris



olha os filhotinhos nas bolsas

Canguru cinza Oriental
Macropus giganteus

mamatus.centerblog.net

Por não possuírem placenta seus filhotes ainda prematuros saem do ventre da mãe e arrastam-se por seus pelos até chegar no marsúpio onde terminam o seu desenvolvimento.

Depois deste período é comum ver a mãe gambá levando seus filhotes para passear em suas costas!



Qual a importância do gambá ?

Seus hábitos variados e sua capacidade de se adaptar, torna-os sobreviventes do ambiente urbano e aliados do meio ambiente e da saúde pública.

Se alimentam de diversos invertebrados entre eles alguns nocivos a saúde como caramujos, baratas, aranhas, carrapatos e até escorpiões!

Ele é imune ao veneno do escorpião e um dos maiores predadores destes animais!



Como também se alimentam de frutas agem como dispersores de sementes e acabam plantando várias árvores.